

Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2019

1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com relatório divulgado em março/19, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo, safra 2018/19, é de 216,5 milhões de ha, ou seja, 1,55% inferior à da safra passada (2017/2018).

Da mesma forma que a área colhida apresenta retração, a produção estimada é 3,9% menor, totalizando 733 milhões de toneladas e gerando uma relação-consumo de 36,6%.

Quanto ao consumo mundial há de se dizer que houve também diminuição, na ordem de 0,5%, totalizando 739,7 milhões de toneladas.

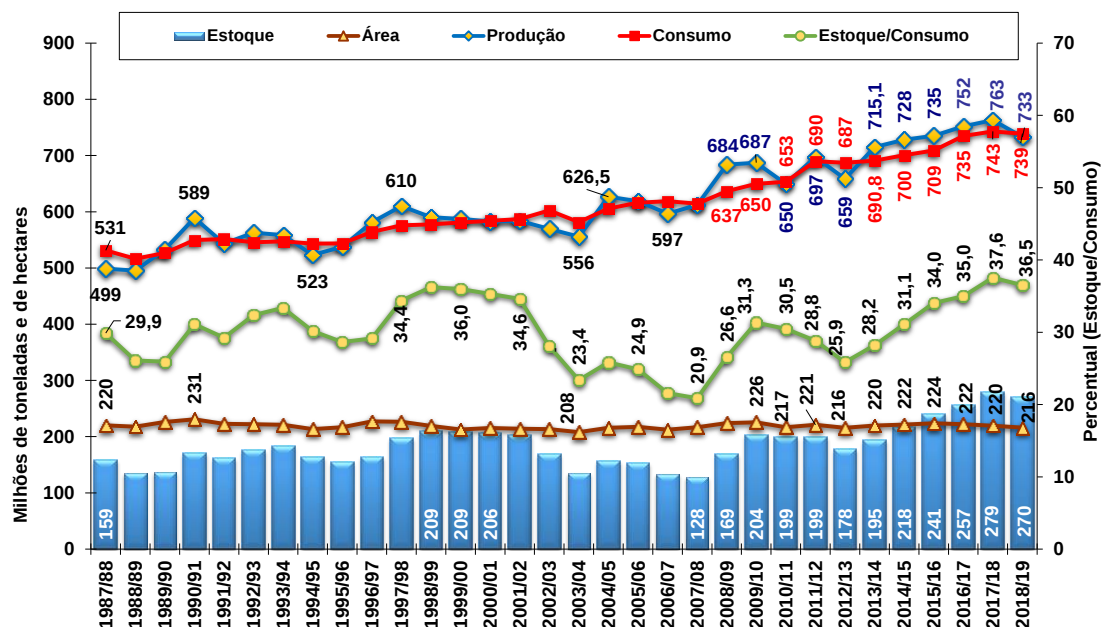
Os estoques finais também apresentaram redução, na ordem de 3%, finalizando em 270,5 milhões de toneladas.

Esta redução ocorreu devido à quebra de safra, provocada por problemas climáticos em importantes produtores mundiais, como Rússia e União Europeia.

Por outro lado, Estados Unidos, Canadá e Argentina apresentaram aumento na produção, mas não foram suficientes para expandir o volume mundial total.

O Gráfico 1 ilustra série histórica de área colhida, produção, consumo e estoque mundial e o Quadro 1 expõe a relação dos principais produtores mundiais de trigo.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO



Fonte: USDA – Março/2019

**Trigo**

FEVEREIRO DE 2019

QUADRO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO

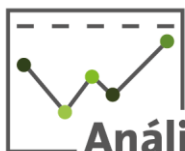
Safr	Eventos	Principais produtores mundiais de trigo					Mundo
		União Europeia	China	Índia	Rússia	Estados Unidos	
2016/17	1. Estoques Iniciais	15.495	96.996	14.450	5.607	26.552	244.383
	2. Área colhida	27.232	24.695	30.200	27.004	17.745	222.685
	3. Produção	145.369	133.271	87.000	72.529	62.832	756.408
	4. Importação	5.299	4.410	5.896	503	3.212	178.924
	5. Exportação	27.426	748	516	27.809	28.602	183.346
	6. Consumo	128.000	119.000	97.120	40.000	31.863	735.420
	7. Estoque final	10.734	114.929	9.800	10.830	32.131	260.949
	8. Relação estoque x consumo	8,4%	96,6%	10,1%	27,1%	100,8%	35,5%
2017/18	1. Estoques Iniciais	10.734	114.929	9.800	10.830	32.131	257.089
	2. Área colhida	26.081	24.508	30.785	27.343	15.192	220.002
	3. Produção	151.264	134.334	98.510	84.992	47.345	763.058
	4. Importação	5.824	4.000	1.166	465	4.284	179.397
	5. Exportação	23.290	1.000	439	41.419	24.524	181.246
	6. Consumo	130.400	121.000	95.834	44.000	29.329	743.245
	7. Estoque final	14.132	131.263	13.203	10.868	29.907	274.356
	8. Relação estoque x consumo	10,84%	108,48%	13,78%	24,70%	101,97%	36,91%
2018/19 (estimativa)	1. Estoques Iniciais	14.132	131.263	13.203	11.868	29.907	279.614
	2. Área colhida	25.545	24.268	30.000	26.344	16.028	216.582
	3. Produção	137.600	131.430	99.700	71.685	51.287	733.004
	4. Importação	6.200	3.500	100	500	3.946	176.532
	5. Exportação	23.000	1.200	500	37.000	26.263	178.911
	6. Consumo	124.500	125.000	95.000	40.500	30.155	739.713
	7. Estoque final	10.432	139.993	17.503	6.553	28.722	270.526
	8. Relação estoque x consumo	8,4%	112,0%	18,4%	16,2%	95,2%	36,6%

Fonte: USDA – Março/2019

Dentre os principais *players* exportadores do mercado de trigo, destacam-se Rússia, Estados Unidos, Canadá, União Europeia e Ucrânia, conforme pode ser observado no Gráfico 2.

A União Europeia apresentou melhor desempenho nas exportações nas safras

2014/15 e 2015/16, no entanto, perdeu espaço nos anos seguintes e a Rússia passou a liderar no comércio exterior a partir da safra 2016/17, sendo que na safra atual apresentou quebra de safra devido a problemas climáticos, mas mesmo assim permanece na liderança, seguido pelos EUA, Canadá, União Europeia e Ucrânia.

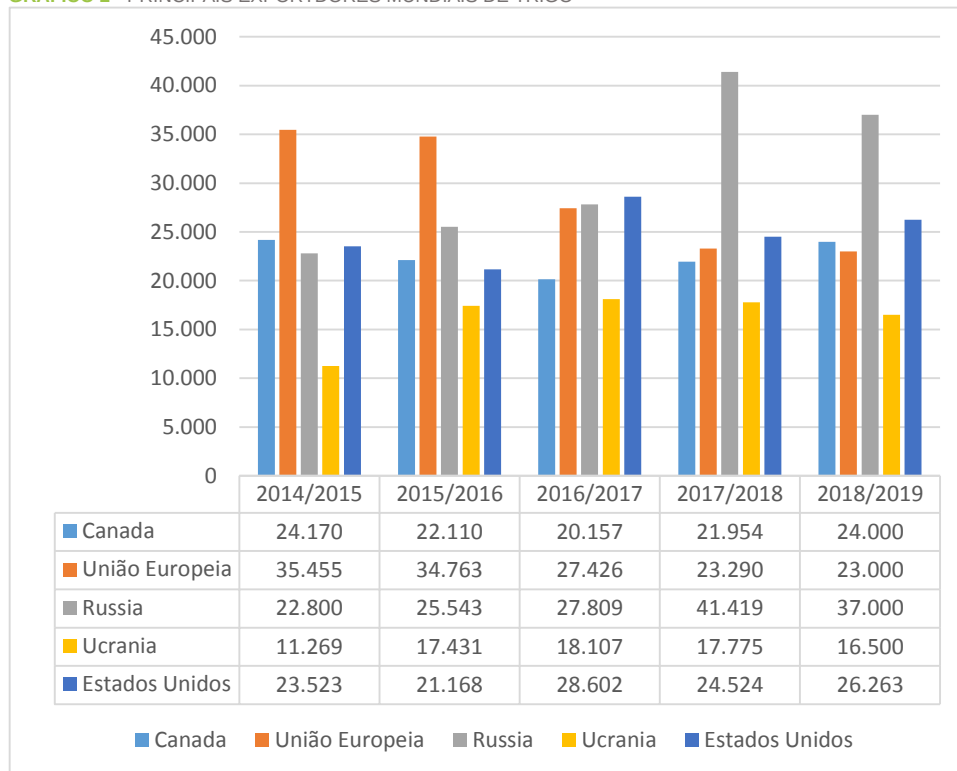


Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2019

GRÁFICO 2 - PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO

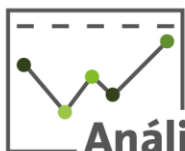


Fonte: USDA – Março/2019

No que concerne ao mercado internacional, as cotações do trigo Hard Red Winter, em Kansas, iniciaram o mês em análise valorizadas, diante da expectativa de aumento de demanda por trigo norte-americano, da condição climática desfavorável e da expectativa das negociações comerciais entre EUA e China.

No entanto, nas semanas seguintes foram observadas quedas sucessivas diante da divulgação do Quadro de Oferta e Demanda pelo USDA indicando menor área plantada nos EUA, além do relato do fraco desempenho das exportações norte-americanas e do elevado volume de estoques.

A baixa demanda pelo cereal norte-americano é justificada pela perda de competitividade deste em relação ao cereal russo e ucraniano. A cotação chegou a atingir o patamar mais baixo dos últimos quatro meses. A média mensal fechou em US\$ 174,09/t, apresentando desvalorização de 5,81%

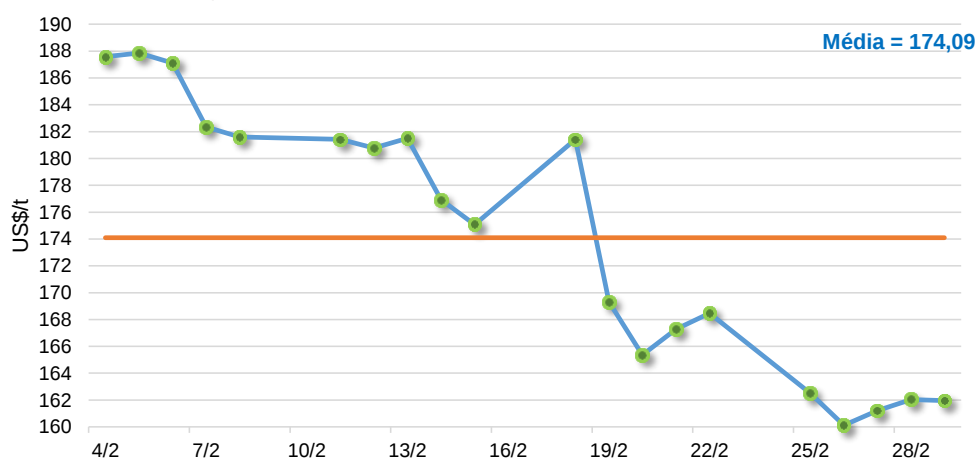


Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2019

GRÁFICO 3 - COTAÇÕES DO TRIGO HARD RED WINTER EM KANSAS – PRIMEIRA ENTREGA (US\$/T)



Fonte: Trading Charts

Em fevereiro de 2019, o Brasil importou 605,7 milhões de toneladas de trigo, para suprir a demanda interna. Do total importado, 92,6% foram de origem argentina e o restante proveniente, do Paraguai.

No mesmo período foram embarcadas 86,5 milhões de toneladas para Filipinas e

Vietnã. O Quadro 2 ilustra a relação dos principais fornecedores de trigo para o Brasil, podendo ser observado um incremento na área colhida e produção, bem como do volume exportado.



Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2019

QUADRO 2 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DOS PRINCIPAIS FORNECEDORES DE TRIGO PARA O BRASIL – EM MIL TONELADAS

Safr	Eventos	Principais fornecedores de trigo ao Brasil					Mundo
		Argentina	Estados Unidos	Uruguai	Paraguai	Canadá	
2016/17	1. Estoques Iniciais	816	26.552	227	121	5.178	244.209
	2. Área colhida	5.560	17.746	215	494	8.976	222.198
	3. Produção	18.400	62.833	757	1.284	32.140	752.084
	4. Importação	4	3.212	10	4	498	179.105
	5. Exportação	13.825	28.602	246	678	20.157	183.343
	6. Consumo	5.150	31.864	530	630	10.803	734.966
	7. Estoque final	245	32.131	218	101	6.856	257.089
	8. Relação estoque x consumo	4,8%	100,8%	41,1%	16,0%	63,5%	35,0%
2017/18	1. Estoques Iniciais	245	32.131	218	101	6.856	257.089
	2. Área colhida	5.600	15.211	193	400	8.983	220.002
	3. Produção	18.500	47.345	440	700	29.984	763.058
	4. Importação	5	4.284	5	6	450	179.397
	5. Exportação	12.000	24.524	50	230	21.954	181.246
	6. Consumo	5.750	29.329	510	550	9.156	743.245
	7. Estoque final	939	29.907	109	27	6.180	274.356
	8. Relação estoque x consumo	16,33%	101,97%	21,37%	4,91%	67,50%	36,91%
2018/19 (estimativa)	1. Estoques Iniciais	939	29.907	109	27	6.180	279.000
	2. Área colhida	6.100	16.028	200	485	9.900	216.784
	3. Produção	19.200	51.287	700	1.360	31.800	734.745
	4. Importação	10	3.810	10	5	450	176.236
	5. Exportação	14.000	27.216	200	650	24.000	178.669
	6. Consumo	5.650	30.291	520	580	9.300	744.799
	7. Estoque final	499	27.497	99	162	5.130	267.534
	8. Relação estoque x consumo	8,8%	90,8%	19,0%	27,9%	55,2%	35,9%

Fonte: USDA – Fevereiro/2019

2. MERCADO INTERNO

O mês em análise foi de verificação para definição sobre o plantio de segunda safra, à medida em que a colheita de verão avança. As indicações de plantio tendem para um aumento de área, dado à valorização anual de quase 30% na cotação do trigo.

O mercado tritícola brasileiro iniciou o mês de fevereiro com baixa liquidez, produtores mantendo preços firmes e compradores resistentes em pagá-los. A indústria encontrava-se abastecida e as aquisições devem voltar a

acontecer a partir de março e tendem a se concentrar em produto importado, principalmente da Argentina.

A média no Paraná fechou em R\$ 49,45/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 4%. Já o Rio Grande do Sul encerrou com média de R\$ 41,50/sc, e valorização de 2,8%.

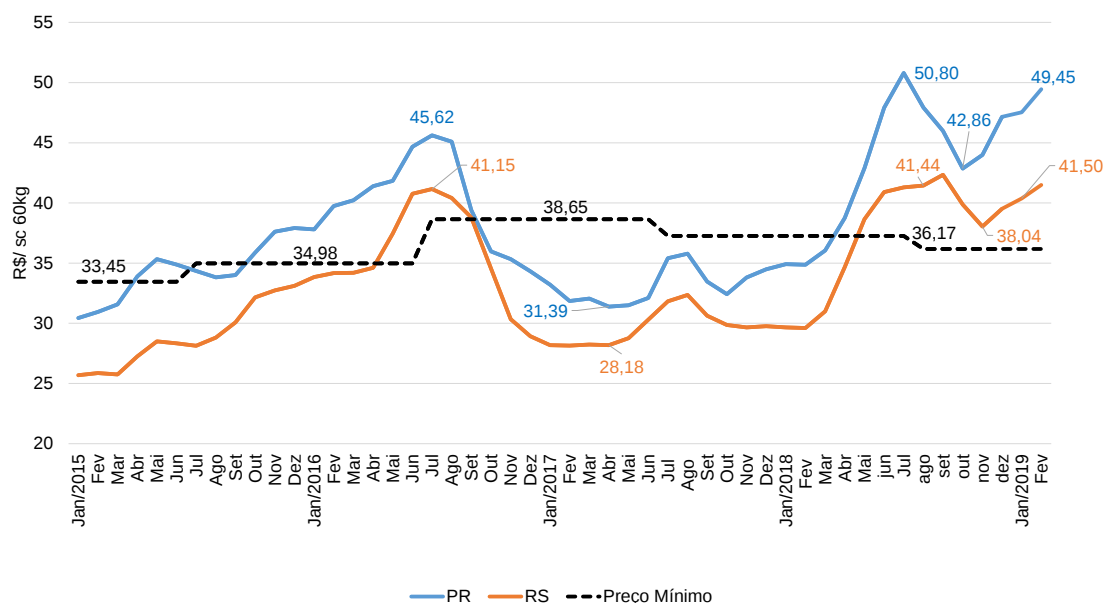


Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2019

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NOS ESTADOS DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL



Fonte: Conab – Março/2019

QUADRO 3 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO				ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	OUTROS USOS	SEMENTES (1)	TOTAL	
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0		284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0		331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0		413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0		367,3	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.200,0		317,7	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	10.700,0	300,0	287,4	11.287,4	1.685,6
2018/19 (1)	1.685,6	5.631,0	7.000,0	14.316,6	600,0	10.700,0	400,0	306,4	11.406,4	2.310,2

(1) Estimativa

Fonte: Conab – Março/2019

De acordo com o 6º Levantamento de Safras da Conab, divulgado no início de março/2019 foram realizados ajustes em relação à importação, que acabou por modificar também, o volume de suprimento e o quantitativo de estoque final.

Foram consolidados os dados da safra 2018/19, que deverá atingir um total de 5.631 mil toneladas, volume 32,1% superior ao registrado na temporada 2017/18, em uma área plantada de 2.042,4 mil ha.

Houve, também, aumento de 19,4% na produtividade, apesar das adversidades climáticas ocorridas nos principais estados produtores (Paraná e Rio Grande do Sul).

Para fazer frente ao consumo nacional, que apresentou aumento de 1,1%, estima-se um incremento de 9,7% nas importações, que também é justificado pelo elevado volume de trigo de qualidade inferior, conforme já explicado anteriormente.



Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2019

A tendência é que aumente o volume de trigo importado à medida que os moinhos voltem a se reabastecer, a partir do próximo mês.

A partir dos próximos meses, a Conab irá disponibilizar informações sobre área plantada,

produção e produtividade para a safra 2019/20, com base em levantamento de intenção de plantio. No entanto, as indicações são de aumento de área plantada devido à valorização anual de até 30% dos preços.

QUADRO 4 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2018 E 2019

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018 (a)	Safra 2019 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2018 (c)	Safra 2019 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2018 (e)	Safra 2019 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
BA	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-OESTE	43,3	43,3		3.261	3.206	(1,7)	141,2	138,8	(1,7)
MS	28,0	28,0		2.200	2.085	(5,2)	61,6	58,4	(5,2)
GO	13,0	13,0		5.400	5.514	2,1	70,2	71,7	2,1
DF	2,3	2,3		4.105	3.787	(7,7)	9,4	8,7	(7,4)
SUDESTE	156,3	156,3		2.571	2.769	7,7	401,9	432,8	7,7
MG	83,7	83,7		2.475	2.514	1,6	207,2	210,4	1,5
SP	72,6	72,6		2.682	3.064	14,2	194,7	222,4	14,2
SUL	1.837,8	1.837,8		2.641	2.737	3,6	4.854,5	5.029,4	3,6
PR	1.098,0	1.098,0		2.582	2.729	5,7	2.835,0	2.996,4	5,7
SC	58,1	58,1		2.540	2.643	4,1	147,6	153,6	4,1
RS	681,7	681,7		2.746	2.757	0,4	1.871,9	1.879,4	0,4
NORTE/NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-SUL	2.037,4	2.037,4	-	2.649	2.749	3,8	5.397,6	5.601,0	3,8
BRASIL	2.042,4	2.042,4	-	2.657	2.757	3,8	5.427,6	5.631,0	3,7

Nota: Estimativa em março/2019

Fonte: Conab

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Entressafra no Brasil.	Aumento da produção de importantes players.
Elevação nos preços dos fretes.	Proximidade da safra de verão e necessidade de liberar espaço em armazéns.
Menor oferta interna de trigo de qualidade superior	Indústria abastecida
Variação cambial	
Final da safra na Argentina	
Expectativa: Aumento nas aquisições, principalmente de produto de origem argentina.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com a indústria abastecida no momento, novas aquisições devem ser feitas a partir do mês que vem, de produto importado, principalmente da Argentina.